GÊNERO, MEIO AMBIENTE E DIREITOS HUMANOS: ANÁLISE DA VULNERABILIDADE FEMININA EM CONTEXTOS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

Autor(res)

Thiago Luiz Sartori
Joyce Bernardino Soares

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A conexão entre Gênero, Meio Ambiente e Direitos Humanos está cada vez mais atual, principalmente em relação à degradação desse meio ambiente. Recentes estudos e meios de comunicação exploram progressivamente as consequências de tais ligações.
No Brasil, um impacto significativo é a Floresta da Amazônia, que encara grandes impactos do desmatamento, seja ele causado pelo afastamento das rodovias, seja em decorrência de grandes fazendeiros que utilizam e exploram a área em troca de criação de gado.
Como resultado também da realidade do desmatamento, não há de olvidar que mulheres, principalmente mulheres indígenas, segundo o Instituto Igarapé sofrem constantemente o efeito de seus ativismos pela preservação do bioma. Surgindo assim, uma vulnerabilidade em relação a essas mulheres.

Objetivo

Analisar a vulnerabilidade feminina relacionada ao meio ambiente, com foco na degradação ambiental e seus contextos.

Material e Métodos

O presente estudo explora artigos acadêmicos já publicados com foco no desmatamento e na deterioração das principais florestas no mundo, principalmente na Floresta Amazônica, presente em vários países da América do Sul, impactando a vida e a convivência de inúmeras mulheres presentes nesses locais também vulneráveis.
Os materiais mais explorados para tal análise, estão presentes na SciELO (Scientific Electronic Library Online); além de também o estudo significativo de institutos como o Instituto Igarapé e a Fundação dos povos indígenas (FUNAI).
Ainda que a FUNAI não seja voltada exatamente para a esfera feminina, a fundação ampara os povos indígenas, que são os povos mais afetados quando o assunto é o

desmatamento e a degradação do meio ambiente.
Termo como “Ecofeminismo” também foi estudado e explorado uma vez que tal nomenclatura está também presente na contemporaneidade e em suas discussões quando o assunto é meio ambiente e a degradação do mesmo.

Resultados e Discussão

Os dados e artigos estudados, apontam que a degradação ambiental é em grande parte afetada por expansões de áreas ainda que protegidas, para a construção de rodovias como meio de transporte da região da Floresta Amazônica. Segundo um estudo realizado há 20 anos atrás e publicado na coleção de publicações acadêmicas Dossiê da Amazônia II, já eram apontadas mudanças drásticas na preservação da Floresta Amazônica e do seu bioma.
Em 2021, quase 15 anos após a publicação do estudo apresentado no Dossiê, a Universidade Unicamp realizou uma manchete voltada aos impactos da construção de rodovias, que não estavam sendo aceitas pelo povo Indigena afetado, apontando que cerca de 75% do desmatamento acontece ao redor das faixas das rodovias.
Em paralelo a este pensamento, há uma realidade enfrentada por mulheres, principalmente mulheres indígenas. De acordo com um artigo publicado pela revista THE LANCET, ‘A diminuição de recursos como água e alimentos afeta a capacidade da mulher de cuidar de sua família e aumenta sua carga de trabalho.’. Nessa seara, as mulheres já vulneráveis, se encontram em um local também vulnerável, e a permanência se torna cada vez mais desafiadora.
A realidade na Floresta Amazônica, por exemplo, demonstra com clareza que a aplicação de políticas públicas nas localidades sem levar em consideração as desigualdades de gênero, tem como resultado soluções incompletas.

Conclusão

Tal análise demonstra como resultado da exploração da floresta mais importante do mundo, afeta diretamente complicações na vida e no dia a dia das mulheres. Portanto, a figura feminina se destaca em seus conhecimentos, vivências e em suas responsabilidades, mas ainda assim não recebe o reconhecimento tampouco a devida proteção que deveria receber. Políticas públicas devem ser aplicadas e reconhecer a vulnerabilidade das mulheres no meio ambiente.

Referências

Soares-Filho, Britaldo Silveira, et al. "Cenários de desmatamento para a Amazônia." Estudos Avançados 19 (2005): 137-152.
Flores, Bárbara Nascimento, and Salvador Dal Pozzo Trevizan. "Ecofeminismo e comunidade sustentável." Revista Estudos Feministas 23.1 (2015): 11-34.
Desmatamento e a população indígena do Brasil Carino, Giselle e outros.
The Lancet, Volume 394, Edição 10216, 2241
https://unicamp.br/unicamp/noticias/2021/09/23/construcao-de-estradas-na-amazonia-intensifica-desmatamento/
https://igarape.org.br/temas/espaco-civico/voce-pode-mudar-o-mundo/txai-surui/